

# D E S E N H O S



**HAROLDO  
BALEIXE**

**JORGE  
EIRO**



• Galeria "Theodoro Braga" • Teatro da Paz • de 13 a 28 de setembro  
• Galeria do Vadião • Campus Universitário do Guamã • de 03 a 18 de outubro

1985 •  
Belém • Pará •

## HAROLDO BALEIXE

Belém, 1962  
Formado em Ed. Artística pela  
UFPA, 1984

### 1982

- "Arte Terra" – Galeria Edgar Proença – Belém
- Coletiva de Estudantes de Ed. Artística – Laboratório de Lingüística – UFPA – Belém
- Coletiva de Estudantes de Ed. Artística – Hall do Teatro da Paz – Belém

### 1983

- "Arte Pará" – Belém

### 1984

- "Arte Pará" – Belém
- "Projeto Formar" – Museu Histórico Nacional/Museu Paraense Emílio Goeldi/Fundação Pró-Memória – Belém
- "Projeto Dinossauros" – Esculturas Paleontológicas – MPEG/CNPq – Belém

### 1985

- Coletiva "13 Artistas" – Galeria da CEF – Belém

Trav. Timbó, 3197 – Marco – Belém-Pará  
Fones: (091) 226-0515/226-2884 – CEP 66000

## JORGE EIRÓ

Belém, 1960  
Formado em Arquitetura pela  
UFPA, 1983

### 1982

- "Arte Pará" – Belém  
Mostra Itinerante – Manaus

### 1983

- "18 Artistas Paraenses" – São Paulo
- "Arte Pará" – Belém

### 1984

- "Arte Pará" – Belém

### 1985

- Coletiva "13 Artistas" – Galeria da CEF – Belém
- Fórum Nacional dos Secretários de Cultura – Novotel – Belém

1º Prêmio – Elaboração da Medalha Comemorativa dos 25 anos da UFPA  
Belém, 1982

Conj. IAPI – bloco 9-B – São Brás – Belém – Pará  
Fone: (091) 226-3649 – CEP 66000

# D E S E N H O S



## JORGE EIRÓ



## HAROLDO BALEIXE

• Galeria "Theodoro Braga" • Teatro da Paz • de 13 a 28 de setembro  
• Galeria do Vadião • Campus Universitário do Guamá • de 03 a 18 de outubro

1985  
Belém • Pará

Taí um dos começos-caminhos da nova pintura brasileira. Desintelectualizada, desreprimida, pós-bode dos anos 60-70, de uma geração que substitui o ódio pela ironia, que recupera da história da arte contemporânea o mel do prazer, para o luxo dos olhos, e vomita o resto. Haverá, é claro, um tempo de checagem: o que se torna definitivo na arte de qualquer época é o talento, não o conceito ou a postura. No entanto, é um começo, é sintaxe que se articula com a mesma coerência do que há de mais instigante na chamada "Geração 80". Os trabalhos de Eiró e Baleixe podem estar funcionando neste momento em Belém, como divisores de águas entre os caminhos de uma busca ligada as raízes culturais da região e a produção independente, de olho no umbigo do mundo.

OSMAR PINHEIRO

### PATROCÍNIO

Governo  
Jader Barbalho



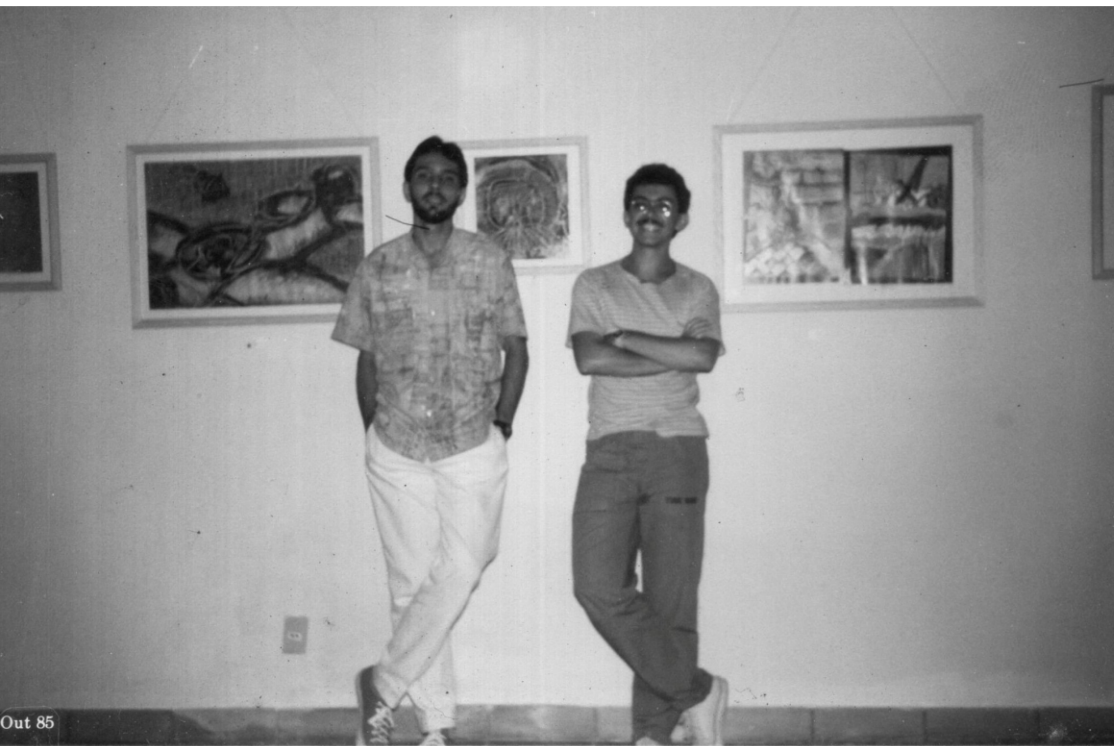
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO

### APOIO CULTURAL

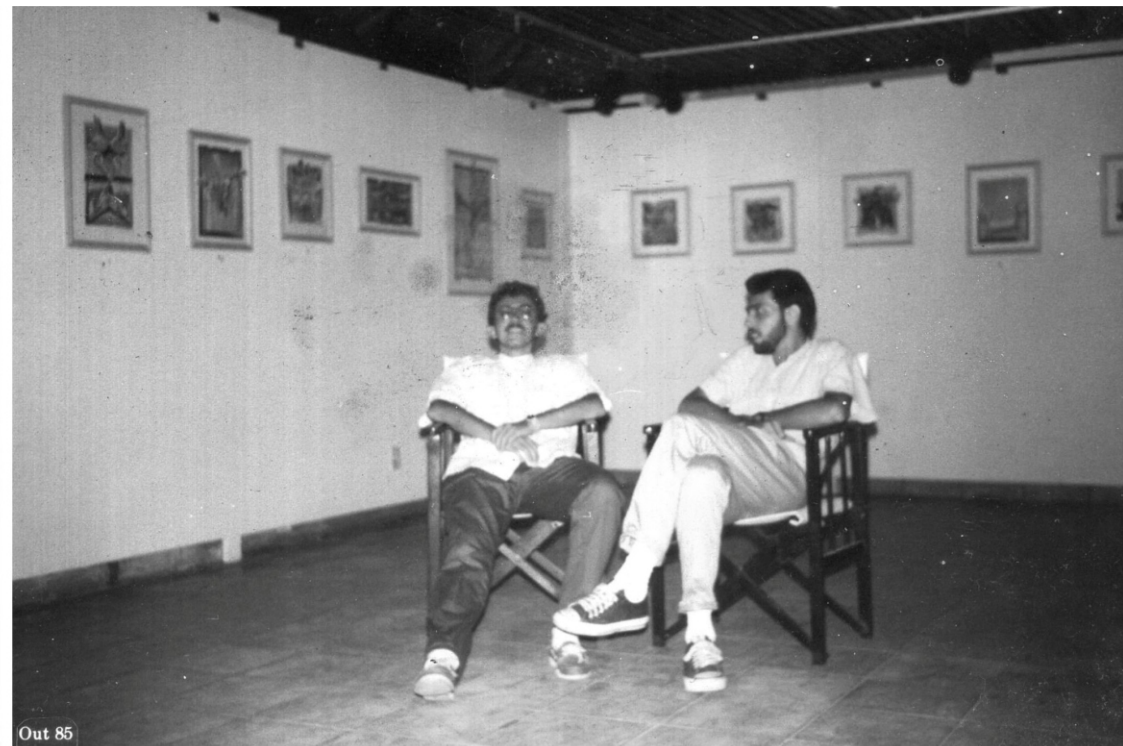


REICON

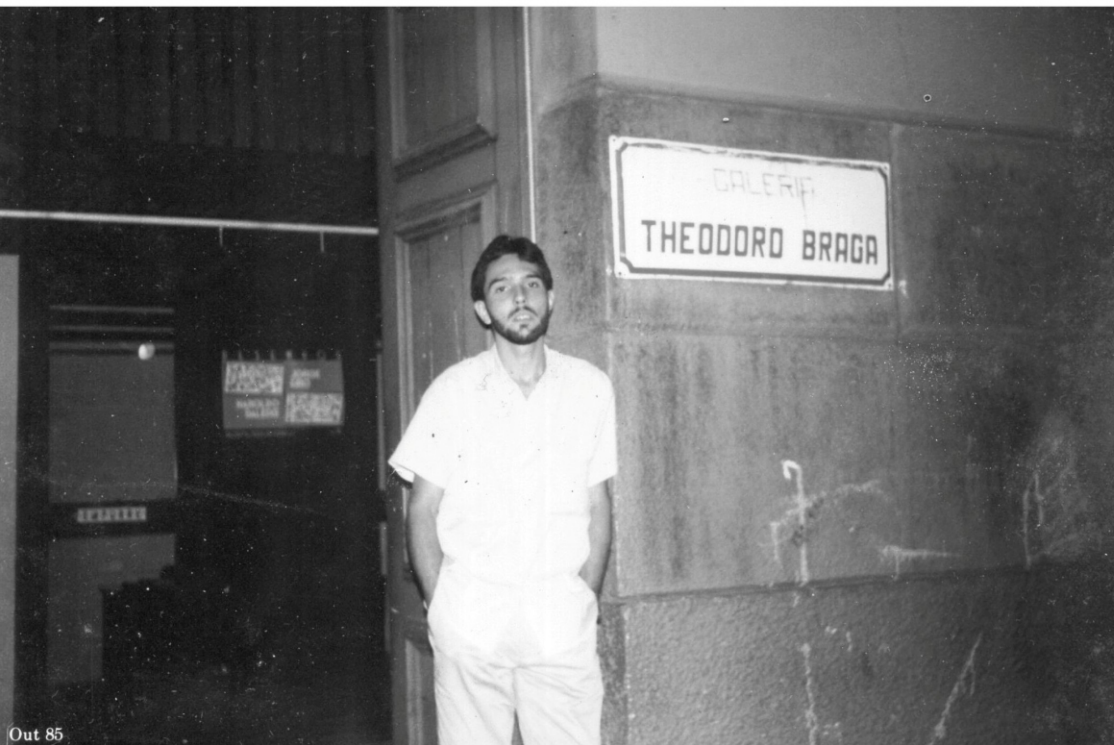
estacon  
ENGENHARIA S.A.



Out 85



Out 85



Out 85

